



Este documento foi produzido pelo *GLOBAL RESEARCH AGAINST FASCISM* e enviado ao Movimento Humaniza SC.

02 de Junho de 2023

Dossiê Júlia Zanatta

Como a cultura armamentista foi planejada em Santa Catarina por Eduardo Bolsonaro

Júlia, Steve Bannon e Olavo

Em maio de 2019 Julia Zanatta [mentiu](#) duas vezes para um jornalista de rádio (Adelor Lessa) de sua cidade natal, Criciúma, quando disse que Eduardo Bolsonaro nunca havia se encontrado pessoalmente com Olavo de Carvalho antes do início daquele ano. Ela também [escondeu a informação](#) que Steve Bannon visitou a casa de Olavo em Petersburg, Virginia, enquanto ela e Eduardo Bolsonaro frequentaram o mesmo local por pelo menos uma semana em janeiro de 2019. De acordo com outro convidado, o cineasta Josias Teófilo, Steve Bannon esteve lá para se atualizar sobre o cenário político no Brasil. Jair Bolsonaro acabava de iniciar o seu mandato de presidente da república.

Julia foi levada para Olavo por Eduardo Bolsonaro que, na verdade, já havia se encontrado com Olavo dois anos antes, em [janeiro de 2017](#), quando estava a caminho de Las Vegas para visitar o Shot Show, o maior evento da indústria de armas nos Estados Unidos.

Steve Bannon se encontrou pessoalmente com Eduardo Bolsonaro pela primeira vez em agosto de 2018. Pode-se concluir que foi Eduardo Bolsonaro que organizou o encontro com Olavo de Carvalho em janeiro de 2019. Um dia após a visita de Bannon, Olavo de Carvalho foi a Washington para participar de um jantar na casa de Bannon. Desta vez, o [encontro](#) parece ter sido organizado por um executivo do mercado financeiro de Nova Iorque. Pelo menos entre janeiro e julho de 2019, Steve Bannon se encontrou [frequentemente](#) com Olavo de Carvalho. Olavo vivia na Virgínia desde 2005. Um dos motivos que o levou a deixar o Brasil foi o seu descontentamento com a gestão do primeiro governo Lula, incluindo o endurecimento das leis que restringiram o acesso a armas de fogo através do Estatuto do Desarmamento de 2003. Na Virgínia, Olavo possuía [diversos rifles](#). Ele ostentava em um de seus carros um adesivo da NRA - National Rifle Association com os dizeres "Don't tread on my gun rights" ("Não pise sobre o meu direito de portar armas"), numa referência 'a [Segunda Emenda](#) da Constituição dos Estados Unidos - interpretada por armamentistas como o direito garantido a civis de portar armas de fogo e de formar milícias armadas.



Julia e o episódio da facada em Jair Bolsonaro

O Clube de Tiro .38 é uma tradicional estande de tiro que derivou da Escola de Tiro .38, fundada em 1992 pelo então delegado de polícia Omar Tim, conhecido como Dr. Tim. Seus filhos Rafael e Tony Eduardo dirigem o clube, que é sediado em São José, cidade vizinha de Florianópolis. O clube era frequentado pelos filhos de Bolsonaro, Eduardo e Carlos, desde o início de 2016.

Em setembro de 2018 Julia ainda era namorada de Tony Eduardo. Naquele mês, o clube chegou às manchetes dos jornais nacionais após o esfaqueamento do então candidato à presidência Jair Bolsonaro. A imprensa descobriu que o esfaqueador Adelio Bispo de Oliveira havia frequentado o clube em julho daquele ano, portanto, dois meses antes do episódio da facada. Encontrou-se na conta do Facebook de Adélio uma postagem que apontava a sua passagem pelo clube. A postagem era apenas um link e não continha qualquer foto. Carlos Bolsonaro também havia frequentado o clube naquele período.

Julia foi escolhida para ser a [porta-voz](#) do clube e disse à imprensa que Adelio Bispo e Carlos Bolsonaro nunca se encontraram no local e que Adelio fez um curso de tiro acompanhado por um de seus instrutores. Julia cuidou do assunto, obviamente, seguindo um roteiro dado pelo clube, com a provável anuência dos filhos de Bolsonaro. A mídia aceitou sua declaração sem maiores questionamentos. Ninguém da imprensa pediu ao clube para fornecer imagens das câmeras de segurança que pudessem mostrar se ocorreu alguma interação entre Carlos e Adelio, bem como ninguém tentou entrevistar o instrutor que treinou Adelio naquele dia. Na manhã seguinte ao episódio da facada, em 7 de setembro, Eduardo Bolsonaro estava sorridente [distribuindo panfletos](#) no interior de São Paulo e quando chegou a Juiz de Fora, seu pai já havia sido transferido para São Paulo.

Tony Eduardo, Eduardo Bolsonaro e NRA

Julia nunca havia [trabalhado](#) no Clube de Tiro. 38 apesar de ter sido escolhida para lidar com a mídia sobre o episódio da facada em Jair Bolsonaro.

Poder-se-ia justificar a sua escolha como porta-voz, naquela específica ocorrência, pelo motivo dela ter tido experiência como assessora parlamentar, Mas, deve-se considerar que o proprietário do clube de tiro Tony Eduardo talvez fosse a pessoa mais apta para essa tarefa, já que ele também tinha experiência em conversar com a mídia local. Tony Eduardo aparecia em diversas mídias para criticar o Estatuto do Desarmamento e para falar sobre a importância da Segunda Emenda da Constituição dos Estados Unidos, que garante aos civis o acesso a armas de fogo e o direito à formação de milícias armadas. Tony Eduardo queria ver no Brasil mudanças que replicassem a legislação norte-americana.



Este é o ponto crucial que aproximou a família Bolsonaro a Tony Eduardo no final de 2015. Eduardo Bolsonaro compartilhou em seu Instagram uma [postagem](#) sobre uma [reportagem](#) de uma mídia local de Santa Catarina em que Tony Eduardo criticava o Estatuto do Desarmamento. Tony Eduardo ficou lisonjeado com o compartilhamento de Eduardo Bolsonaro e respondeu na postagem de Eduardo Bolsonaro. A partir dali passaram a trocar mensagens. Em janeiro de 2016, Eduardo Bolsonaro, com amigos particulares, passou a festa de Réveillon em Florianópolis e aproveitou para, logo em seguida, conhecer pessoalmente Tony Eduardo e o Clube de Tiro .38.

Eles resolveram [unir forças](#) para mudar a legislação de controle de armas no Brasil conhecida como “Estatuto do Desarmamento”, que havia sido sancionada pelo ex-presidente Lula em 2003.

Através de Tony Eduardo e sua ligação com um clube de tiro chamado 88 Tactical, situado na cidade de Omaha, no estado de Nebraska, nos Estados Unidos, Eduardo Bolsonaro foi convidado para visitar o Shot Show, em Las Vegas, pela primeira vez em janeiro de 2016. O evento não é aberto para o público em geral. Somente empresas ligadas ao ramo de armas (os expositores) e seus convidados, incluindo forças policiais e associações armamentistas, participam do evento. É, portanto, um evento que serve para mostrar novos produtos do setor e para fomentar o lobby das armas e a cultura armamentista. Eduardo Bolsonaro foi acompanhado de Tony Eduardo e de Yves Sousa (amigo pessoal de Tony Eduardo e um dos sócios da 88 Tactical). Eduardo Bolsonaro foi apresentado a Royce Gracie, da lendária família Gracie. [Royce Gracie](#) era um dos expositores da fabricante de acessórios para armas chamada "Pack'n Heat", além de promotor de diversas empresas do ramo e ainda ligado diretamente à NRA - National Rifle Association (que considerava torná-lo o seu porta-voz no Brasil).

Neste [vídeo](#) gravado dentro do Shot Show 2016, Eduardo Bolsonaro fala, com empolgação, no minuto 09:20, para a sua audiência sobre a necessidade de replicar no Brasil um modelo [de garantia de porte de armas] como o existente nos Estados Unidos. Segundo ele, "a gente não precisa criar a roda, ela já existe. Basta aplicar o que dá certo fora para nós aqui [no Brasil]."

Para se colocar em contexto, Eduardo Bolsonaro participou do Shot Show convidado por novos amigos que já tinham maior conhecimento sobre as atividades da NRA - National Rifle Association, amigos que respeitavam a organização por lutar pela garantia de seu direito de portar armas de fogo. Pode-se especular que a partir dessa experiência no Shot Show 2016, Eduardo Bolsonaro tenha começado a planejar como formar a sua própria versão da NRA no Brasil. O que foi concretizado em junho de 2020 com a fundação do Proarmas.

Um ano depois, no Shot Show 2017, Eduardo Bolsonaro reuniu-se com [executivos da NRA](#), por meio, novamente, de Tony Eduardo, Yves Sousa e Royce Gracie. Desta vez, Eduardo estava acompanhado de seu irmão Carlos Bolsonaro. Na reunião, os filhos de Bolsonaro promoveram aos executivos da NRA um



importante aliado que estava no Brasil. Seu nome é Bene Barbosa, o mais conceituado ativista pró-armamento, um advogado, um [discípulo](#) de Olavo de Carvalho, o criador do Movimento Viva Brasil que foi

fundado em 2005 para contestar o Estatuto do Desarmamento. Bene Barbosa era requisitado para participar de sessões no Congresso Nacional por deputados de extrema-direita no início dos anos 2010. Entre eles [Jair Bolsonaro](#), e o catarinense Rogério Mendonça, o "Peninha", autor do projeto de lei 3722 de 2012 feito para revogar o Estatuto do Desarmamento.. Bene Barbosa havia sido [condecorado](#) em 2015 com a medalha Pedro Ernesto na Câmara Municipal do Rio de Janeiro após proposta feita pelo vereador [Carlos Bolsonaro](#). No mesmo ano, também foi condecorado com a medalha [Tiradentes](#) na ALERJ após proposta do deputado estadual Filipe Soares, com claro apoio de [Flávio Bolsonaro](#). Ainda em 2015, Jair Bolsonaro, ao lado de Eduardo Bolsonaro, [promoveu](#) o livro de Bene Barbosa chamado "Mentiram para mim sobre o Desarmamento". No dia daquela reunião com a NRA, em janeiro de 2017, Bene Barbosa se comunicou com Eduardo Bolsonaro e se prontificou a colaborar com os filhos de Bolsonaro e com a NRA através de assessoria sobre a legislação brasileira e sobre o histórico da questão armamentista no Brasil. Eduardo Bolsonaro confirmou que, certamente, recorreria ao auxílio de Bene Barbosa se fosse preciso (assista a partir do minuto 12:20 o vídeo anexado no link contido na primeira linha deste parágrafo).

Em dezembro de 2017, Bene Barbosa [se reuniu](#) com o deputado federal Rogério Mendonça para tratar sobre a tramitação do projeto de lei 3722/12, que visava revogar o Estatuto do Desarmamento.

No Shot Show 2018, ao lado de Tony Eduardo e Yves Sousa, Eduardo Bolsonaro e seu irmão Carlos foram apresentados a Donald Trump Jr. por Royce Gracie. Novamente se encontraram com executivos da NRA. Após visitar o Shot Show, Eduardo Bolsonaro foi para a casa de Yves Sousa, na Califórnia, onde, cercado de fuzis, gravou um [vídeo](#) para criticar o Estatuto do Desarmamento e para valorizar a Segunda Emenda e o direito de formar milícias armadas contra governos tiranos (comparando o governo da Venezuela aos governos de Dilma Rousseff e de Lula da Silva).

Seis meses depois, em agosto de 2018, Eduardo Bolsonaro se encontrou pessoalmente com Steve Bannon em Manhattan, Nova Iorque. Pode-se presumir que Eduardo Bolsonaro foi apresentado a Steve Bannon por intermédio de Donald Trump Jr. De acordo com a postagem de Eduardo Bolsonaro no Instagram, "O Sr. Bannon, estrategista da campanha presidencial de Donald Trump em 2016, é um entusiasta da campanha de Jair Bolsonaro e estamos unindo forças especialmente contra o marxismo cultural".

Não há registros em redes sociais de Julia Zanatta visitando o Shot Show nesse período entre 2016 e 2018. Aparentemente, ela não acompanhava Tony Eduardo nesses eventos.



A carreira de Julia decola enquanto o projeto armamentista avança

O fato é que, após o episódio da facada em Jair Bolsonaro, a sua popularidade disparou e ele ganhou a eleição em outubro de 2018. Também é fato que, depois de falar com a mídia em nome do Clube de Tiro .38 para desvincular Carlos Bolsonaro de Adelio Bispo, a trajetória profissional e influência política de Julia Zanatta decolaram.

Julia Pedroso Zanatta nasceu em 1985 em Criciúma, cidade do estado de Santa Catarina, que tem cerca de 220 mil habitantes. Ela é a única filha do segundo casamento de Fernando Zanatta, um descendente de italianos que enriqueceu na indústria de plásticos e cerâmica, com Carla Pedroso, do ramo de mercado imobiliário. Formou-se em jornalismo e direito e morou nos Estados Unidos em 2017, quando estudou introdução à lei americana no IUSLAW - Institute for US Law (Instituto de Leis dos Estados Unidos).

Na maior parte de sua carreira profissional, ela havia atuado como assessora parlamentar na ALESC para membros da família que foram deputados estaduais. Ela trabalhou no gabinete de seu primo Ricardo Zanatta Guidi e, anteriormente, no gabinete do pai de Ricardo, Altair Guidi.

Julia viajou para os Estados Unidos algumas vezes com Tony Eduardo em 2017 e 2018. Costumavam ir ao USBR, um rancho para práticas de tiro de propriedade de Yves Sousa, em Whitesboro, Texas. Julia também esteve lá junto com Eduardo Bolsonaro e sua futura esposa Heloísa Wolf.

Em agosto de 2018, um importante aliado que, mais tarde, teria conexões com Julia Zanatta, mudou-se para Florianópolis. Bene Barbosa [mudou-se](#) para a cidade para contribuir com o avanço da cultura armamentista em Santa Catarina. Recém chegado à cidade, Bene Barbosa foi [recebido](#) por Tony Eduardo no Clube de Tiro .38. Bene Barbosa eventualmente fez um curso e se tornou [instrutor](#) do Clube de Tiro .38, chegando a treinar [Carlos Bolsonaro](#) em 2019. Além da atuação na empresa de Tony Eduardo, Bene Barbosa continuou vendendo cursos e palestras através do "[Projeto Policial](#)", uma empresa que oferecia cursos de treinamento de tiro e de segurança privada. [Paulo Bilynskyj](#) também era um dos quadros do empreendimento (Bilynskyj foi depois, em 2022, apoiado pelo Proarmas e se elegeu deputado federal).

Em novembro de 2018, no momento quando ainda se comemorava a vitória de Jair Bolsonaro nas urnas, Bene Barbosa postou uma [foto](#) tirada ao lado de Eduardo Bolsonaro e de Jair num clube de tiro. A foto é mais antiga que a data de publicação. Na legenda Bene Barbosa perguntou "Quem diria, hein?". Pode-se deduzir a resposta "Chegamos lá!".



Depois de atuar como porta-voz do clube de tiro de Tony Eduardo para falar com a imprensa sobre o episódio da facada em setembro de 2018, a vida de Julia mudou muito. Alguns meses depois desse

episódio, seu relacionamento com Tony Eduardo chegou ao fim. Como Julia tinha criado uma maior conexão com Heloísa e com Eduardo Bolsonaro, a influência de Tony Eduardo para que ela interagisse com a família Bolsonaro já não era mais necessária.

Em dezembro de 2018, Julia foi convidada por Eduardo Bolsonaro e Heloísa para participar da Cúpula Conservadora das Américas, evento organizado por Eduardo Bolsonaro semelhante à CPAC dos Estados Unidos – Conferência de Ação Política Conservadora. O evento aconteceu na cidade turística Foz do Iguaçu. Um mês depois, em janeiro de 2019, ela foi levada por Eduardo Bolsonaro para a casa de Olavo de Carvalho em Petersburg, Virgínia, quando Steve Bannon apareceu.

Ao voltar da Virgínia, Julia começou a namorar um advogado de sua cidade natal chamado Guilherme Horácio Colombo, filho de um político local. Julia passou a ser levada para a capital Brasília por Eduardo Bolsonaro para ser apresentada aos seus aliados no Congresso Nacional. O novo parceiro de Julia, Guilherme, ficou sujeito a sua agenda e passou a acompanhá-la em suas visitas, incluindo ao Palácio Presidencial. Juntos já trabalharam como advogados de Heloísa, agora esposa de Eduardo Bolsonaro, em processo contra a Editora Globo.

Em fevereiro de 2019, Bene Barbosa [comemorou](#) uma entrevista dada para tratar sobre o aumento na procura por clubes de tiro após decretos assinados por Jair Bolsonaro no início do governo. No mesmo mês, Eduardo Bolsonaro foi escolhido por Steve Bannon para liderar na América do Sul o seu movimento para promover os ideais da extrema-direita no mundo chamado [The Movement](#).

Em junho de 2019, Julia Zanatta promoveu em sua cidade natal, Criciúma, uma palestra de Allan dos Santos, depois processado no inquérito das fakenews e dos atos antidemocráticos e [foragido](#) nos Estados Unidos, sendo listado pela Interpol. Allan dos Santos, um dos mais importantes seguidores de Olavo de Carvalho, se envolveu na disseminação organizada de fakenews durante as eleições de 2018 e também na promoção de atos antidemocráticos no Brasil em 2021. [Allan dos Santos aconselhou](#) Eduardo Bolsonaro a contratar Julia Zanatta para comandar a Secretaria de Radiodifusão, no Ministério das Comunicações, para que obtivessem maiores recursos do governo.

No mesmo mês, junho de 2019, [Bene Barbosa](#) participou de uma [audiência pública](#) no Congresso Nacional ao lado de [Eduardo Bolsonaro](#). Bene Barbosa era requisitado, como de hábito, para auxiliar na formulação de diversos apensados, outros projetos de lei anexados ao PL 3722/12, que visava revogar o Estatuto do Desarmamento.



Em fevereiro de 2020, Julia viajou novamente para Virgínia para se encontrar com Olavo de Carvalho. Desta vez, ela estava acompanhada de Guilherme e da filha recém nascida do casal, Eles estiveram nos Estados Unidos com Eduardo Bolsonaro e sua esposa Heloísa. Julia passou a maior parte daquele ano em campanha eleitoral. Ela se [filiou ao Partido Liberal \(PL\)](#), mesmo partido de Eduardo

Bolsonaro, e concorreu à prefeitura de Criciúma. Ela foi escolhida para ser a candidata do PL em Criciúma após um pedido de Eduardo Bolsonaro ao então senador Jorginho Mello, líder do partido no estado, em troca de apoio da família Bolsonaro para a futura campanha de Jorginho ao governo de Santa Catarina em 2022. Julia terminou a eleição em terceiro lugar.

Naquele mesmo mês, fevereiro de 2020, Marcos Pollon fez uma [postagem](#) em suas redes sociais para estimular os seus seguidores a conhecerem o Proarmas, que seria formalmente fundado somente alguns meses depois. Ele estava ao lado de Eduardo Bolsonaro.

Em junho de 2020, o grupo de ativismo pelo armamento de civis chamado Proarmas foi fundado pelo advogado Marcos Pollon, ligado ao agronegócio no Mato Grosso do Sul. Pelas redes sociais de Marcos Pollon, se observa que apenas no começo de 2019, com o início do governo Bolsonaro, ele passou a se engajar na pauta armamentista, demonstrando bastante otimismo. Uma postagem feita por ele em janeiro de 2019 indica que ele [não tinha muita experiência](#) com o manuseio de armas de fogo. Há fortes indícios de que, extra-oficialmente, Eduardo Bolsonaro seja o responsável pela fundação do Proarmas com o apoio da NRA - National Rifle Association e de Donald Trump Jr. e que Marcos Pollon, diretor da organização, seja o testa-de-ferro de Eduardo Bolsonaro.

Desde pelo menos janeiro de 2017, Eduardo Bolsonaro estaria sendo auxiliado por Bene Barbosa, o mais conceituado ativista pró-armamento de civis do país, em conjunto com a NRA, para formar a versão brasileira da NRA, o Proarmas. A organização foi fundada para fomentar a cultura armamentista e aumentar o comércio de armas de fogo no país, para estimular os CACs e a criação de clubes de tiro, para fazer lobby pela flexibilização da legislação que controla o acesso a armas de fogo tanto nas Assembleias Legislativas estaduais, como no Congresso e no Senado Federal, e para apoiar as candidaturas de políticos a cargos legislativos e executivos. A sede do Proarmas fica na capital Brasília. O Proarmas é financiado por seus milhares de associados, mais de 50 mil, e também por grandes empresas da indústria armamentista, como a Glock, listada como uma das empresas parceiras em seu [website](#) (*).

(*) Após matéria veiculada pela [Revista Forum](#), o Proarmas removeu a seção de parceiros de seu website. Pode-se entender que a organização resolveu ocultar os seus parceiros para não despertar mais questionamentos. Entre os muitos parceiros, além da Glock, constavam a tradicional Springfield Armory e uma empresa brasileira, que opera online, de vestuário e acessórios, chamada Invictus. Tal empresa, assim como a Glock, fechou contratos milionários com o governo federal durante o governo Bolsonaro.



Outra empresa de armas (porém não listada entre as parceiras do Proarmas) uma israelense chamada IWI, também realizou contratos milionários com as polícias militares de diversos estados. Eduardo Bolsonaro promoveu amplamente essas marcas em suas redes sociais. A IWI foi a empresa que forneceu as credenciais para Eduardo Bolsonaro participar do Shot Show 2022. Sobre a Glock, esta realizou diversos [contratos sem licitação](#) com o governo federal e suas polícias desde o período de transição entre os governos Temer-Bolsonaro. Existe uma clara evidência de beneficiamento da empresa Glock e de seus gestores durante o governo Bolsonaro e, em contrapartida, a Glock financia o Proarmas, para estimular a cultura armamentista e para influenciar legisladores.

Julia Zanatta é uma das pessoas próximas a Eduardo Bolsonaro que teve a [candidatura apoiada](#) pelo Proarmas em 2022. Assim como Jorginho Mello, ao governo de Santa Catarina, e Jorge Seif, ao Senado Federal. Todos esses ligados ao Partido Liberal e oriundos do estado de Santa Catarina.

Embora Tony Eduardo, do Clube de Tiro .38, tenha colaborado entre 2016 e 2018 com a família Bolsonaro, não há claros sinais de que a amizade tenha se prolongado com a mesma intensidade nos anos seguintes. Especula-se que o motivo de um provável distanciamento da família Bolsonaro seja a sua separação de Julia Zanatta e o envolvimento desta com seu novo parceiro, Guilherme Colombo. Portanto, não se nota uma cooperação direta entre Tony Eduardo e a fundação do grupo Proarmas. Tony Eduardo hoje vive no Texas, nos Estados Unidos, e possui naquele estado uma filial do Clube de Tiro .38 em parceria com Yves Sousa. A empresa se chama [.38 America](#) e é localizada no rancho USBR de propriedade de Yves Sousa. Eles vendem cursos de tiro e oferecem acomodação para turistas brasileiros. O irmão de Tony Eduardo, Rafael, administra o Clube de Tiro .38. Tony Eduardo também vende [cursos online](#) sobre armas e treinamento enquanto divulga suas ideias libertárias e favoráveis à Segunda Emenda.

Vale enfatizar que, caso não fosse detectada a presença de Adelio Bispo no Clube de Tiro .38, o clube nunca teria sido exposto aos holofotes da mídia nacional e Julia não seria requisitada como porta-voz.

Em abril de 2021, Julia foi convidada pelo presidente Jair Bolsonaro, por indicação óbvia de Eduardo Bolsonaro, para trabalhar na Embratur como Coordenadora da Região Sul. O cargo não existia. Ele foi criado especificamente para acomodar Julia Zanatta. Noticiou-se na época que um [escritório](#) seria aberto em Florianópolis, algo que, aparentemente, nunca se concretizou. Um cargo semelhante foi criado na ocasião, o de Coordenador da Região Sudeste, que foi preenchido por uma pessoa ligada ao círculo de Flávio Bolsonaro. Ela é [Camila Vieira de Sousa](#), que teve seu nome associado a um esquema de rachadinhas de uma ex-assessora de Flávio Bolsonaro na ALERJ. Também se prometeu que um escritório seria inaugurado, na cidade do Rio de Janeiro, algo que também nunca aconteceu.



A Embratur parece ter sido [aparelhada](#) a serviço da família Bolsonaro durante os anos de 2019 a 2022, num esquema em que aliados eram indicados para [postos-chaves](#) da agência. Pessoas ligadas a Jair, Flávio e Eduardo ganharam cargos. Por exemplo, do lado de Eduardo Bolsonaro foi indicado, além de Julia Zanatta, Paulo Guedes Landim, para ser assessor da presidência. PG Landim, ligado à indústria armamentista, visitou o Shot Show, em Las Vegas, com Eduardo Bolsonaro em janeiro de 2022. Ainda do lado de Eduardo Bolsonaro, a provável indicação de Catiane Seif (esposa de Jorge Seif) para cargo de gerente, e Floriano Neto, ex-assessor de Eduardo Bolsonaro, para cargo de coordenador.

Em maio de 2021, Bene Barbosa fez uma [doação financeira](#) ao Proarmas para ajudar a organização a se tornar a "nossa NRA brasileira".

Em julho de 2021, Marcos Pollon [promoveu](#) os [cursos](#) de Bene Barbosa através das redes sociais. No mesmo mês, [participaram](#) de um programa televisivo comandado pelo apresentador Luis Lacombe

Em agosto de 2021, Julia, Jorge Seif e Jorginho Mello entregaram pessoalmente a Jair Bolsonaro [um convite](#) para participar do primeiro evento da indústria de armas realizado em Joinville chamado Shot Fair. O nome é uma evidência de que o evento foi inspirado no modelo do Shot Show, de Las Vegas, tantas vezes frequentado por Eduardo e Carlos Bolsonaro. Pode-se concluir que Julia Zanatta foi uma das pessoas responsáveis pela organização do evento. Bene Barbosa foi o responsável pela [palestra](#) de abertura do evento. Eduardo Bolsonaro promoveu o Shot Fair como o ["Texas Brasileiro"](#) e disse que o evento era "uma prova de que a cultura brasileira armamentista segue viva [e que] aos poucos vai-se avançando."

Entre os diversos patrocinadores do Shot Fair estavam a Glock e Springfield Armory, que também financiam o Proarmas.

Na noite de 6 de setembro de 2021, Julia e seu marido Guilherme [acompanharam](#) Eduardo Bolsonaro nas ruas da capital Brasília em atos antidemocráticos quando apoiadores de Jair Bolsonaro planejavam invadir o Congresso e o Supremo Tribunal Federal. Vale lembrar que, em janeiro de 2021, Eduardo Bolsonaro esteve em Washington, no dia 5, um dia antes da invasão do Capitólio, para se encontrar com a família Trump. [Isso foi vazado](#) por Michael Lindell, empresário da marca de travesseiros My Pillow e aliado da família Trump. No mesmo mês, Julia [comemorava](#) o aumento exponencial de armas de fogo vendidas para civis no Brasil.

Pessoas ligadas ao Proarmas estariam por trás do financiamento dos atos antidemocráticos de 7 de setembro, como é o caso do presidente do Aprosoja, [Antonio Galvan](#). Ele depois foi candidato ao Senado Federal pelo estado do Mato Grosso em 2022 e apoiado formalmente pelo Proarmas.



Em outubro de 2021, Julia postou um [vídeo](#) em suas redes sociais para dizer que processaria o Brasil 247 por tê-la citado no documentário que tratava sobre o episódio da facada em Jair Bolsonaro.

Em novembro de 2021, Julia já falava em suas redes sociais [sobre sua futura campanha](#) a deputada no Congresso Nacional.

Em 21 de dezembro de 2021, Julia Zanatta, pela primeira vez, usou a [tiara florida](#) que viraria o símbolo distintivo, junto com um fuzil, de sua campanha eleitoral para deputada federal. Muitos, depois, interpretaram o uso da tiara florida como uma [referência ao nazismo](#).

Campanha eleitoral de Julia em 2022 e atos golpistas

Em março de 2022, Julia deixou o cargo de Coordenadora da Região Sul da Embratur para se dedicar a sua campanha para uma vaga de deputada federal. O seu marido [Guilherme Horácio Colombo](#) a substituiu no cargo e o exerceu, assim como Julia, para [promover](#) a cultura armamentista. Ele também teve acesso direto ao Palácio do Planalto e a reuniões [não oficiais](#) com Jair Bolsonaro, assim como acesso à sede do Proarmas.

Durante o ano de 2022 Julia Zanatta utilizou as suas redes sociais e um generoso fundo eleitoral no valor de um milhão de reais para promover a sua campanha, diversas vezes espalhando fakenews, como num episódio em que distribuiu panfletos com [informações falsas e difamatórias](#) a motoristas. Tanto Jair Bolsonaro, como Eduardo Bolsonaro, gravaram vídeos em redes sociais para pedir votos a Julia Zanatta. Ela participou de muitas entrevistas em veículos de mídias de Santa Catarina. Foi promovida, por exemplo, através do programa [Pânico](#), da Jovem Pan. Ela fez diversas lives com Eduardo Bolsonaro, com Marcos Pollon (diretor do Pró-Armaz) e com Bene Barbosa para promover a cultura armamentista. Julia Zanatta tinha um perfil paralelo no Instagram chamado Dona de Case Opressora, mantido desde 2018, para disseminar fakenews e discurso de ódio. Em abril de 2023, ela excluiu esse perfil após uma [matéria](#) da Revista Fórum, que a denunciou e a relacionou ao lobby internacional de armas.

No início de agosto de 2022, o evento para a indústria armamentista chamado Shot Fair foi realizado pela segunda vez em Joinville, num momento em que os movimentos golpistas escalaram pelo país sob a influência de Jair Bolsonaro, de seus filhos e de seus aliados. Presume-se, mais uma vez, que Julia Zanatta tenha sido uma das pessoas responsáveis pela organização do Shot Fair. Na ocasião, Julia Zanatta compartilhou em sua conta no Instagram algumas fotos de [uma reunião](#) ocorrida numa lanchonete antes de se dirigir ao centro de convenções onde ocorreria o Shot Fair. Na reunião estiveram presentes



Eduardo Bolsonaro, Marcos Pollon, seu marido Guilherme Colombo e [Eloir Dedonatti](#), então candidato a deputado estadual pelo PL de Santa Catarina, caminhoneiro, e que depois foi acusado de ser um dos articuladores dos atos antidemocráticos daquele ano e de ter participado dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. No mesmo evento, Shot Fair, esteve presente o terrorista George Washington, um membro associado do Proarmas, que poucos meses depois tentou explodir um caminhão de combustíveis na capital Brasília.

Em 26 de agosto de 2022, Julia Zanatta [postou](#) um vídeo onde dizia "o meu sonho é a revogação do Estatuto do Desarmamento, isso é um trabalho de muitos anos", e "eu tenho compromisso com a pauta armamentista."

Depois, no final de agosto de 2022, o governador Carlos Moises da Silva, assinou a lei ordinária 18503 para instituir a "[Rota Turística do Tiro](#)" com base na proposta do deputado estadual Sargento Lima, do Partido Liberal. Uma [lei mediocrementemente elaborada](#) com somente três artigos feita para promover e divulgar os clubes de tiro e a cultura armamentista em Santa Catarina. Entre os 29 municípios beneficiados na rota,

estão a capital Florianópolis, Joinville (onde se realiza o Shot Fair) e Criciúma, a cidade natal de Julia Zanatta.

Em 28 de setembro de 2022, Luciano Hang, o "Veio da Havan", [participou de uma campanha](#) de rua de Julia Zanatta e de Jorge Seif em Criciúma, cidade natal de Julia. Ela vestia uma camiseta promocional da Havan. Jorge Seif foi, depois, acusado de ter sido [ilicitamente financiado](#) pela empresa de Luciano Hang. Em outubro de 2021, Julia já havia sido [recebida](#) por Luciano Hang, quando ela era Coordenadora da Embratur.

Em outubro de 2022, Julia Zanatta foi eleita deputada federal com mais de 110 mil votos. Seus outros colegas do [Proarmas](#) também foram eleitos: [Marcos Pollon](#) (deputado federal pelo Mato Grosso do Sul), Jorge Seif (senador) e Jorginho Mello (governador). O líder do grupo, Eduardo Bolsonaro, foi reeleito deputado federal por São Paulo.

Uma das primeiras ações tomadas pelo recém eleito presidente Lula da Silva, logo no primeiro dia de mandato, foi [revogar](#) diversos decretos assinados por Jair Bolsonaro que flexibilizaram o acesso a armas de fogo e que desmantelaram o Estatuto do Desarmamento.



Em 6 de janeiro de 2023, Julia Zanatta, Bene Barbosa e Jorge Seif [organizaram uma reunião](#) com proprietários de clubes de tiro na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) para se mobilizar contra as revogações dos decretos que flexibilizaram o acesso a armas de fogo. Na bancada, Julia Zanatta comandou a reunião, sentada entre Bene Barbosa e o deputado estadual Sargento Lima (autor da proposta de lei da Rota Turística do Tiro), tendo ao lado a presença do recém eleito senador Jorge Seif. Diante deles, uma faixa com o logotipo do grupo Proarmas e uma outra com o slogan do grupo "Não é sobre armas, é sobre liberdade", certamente inspirada no manual da NRA - National Rifle Association. Bene Barbosa gravou um [vídeo](#), logo após a reunião, para dizer que, [devido às revogações assinadas pelo presidente Lula], aquele era o momento mais crítico, desde os últimos 30 anos, vivido pelos defensores do armamentismo, mas que um plano de ação, que não podia ser revelado, estava em curso para mudar aquela situação.

Logo após a derrota eleitoral de Jair Bolsonaro, os ânimos vinham se acirrando e os atos golpistas pelo país se intensificaram até eclodirem nos atentados violentos de 8 de janeiro com a invasão e a depredação do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal, a exemplo do que havia ocorrido em 6 de janeiro de 2021 no Capitólio, nos Estados Unidos, com a derrota de Donald Trump.

Em 4 de março de 2023, Julia Zanatta esteve nos Estados Unidos com Eduardo Bolsonaro para participar da CPAC - Conferência de Ação Política Conservadora. Julia se encontrou com Jair Bolsonaro, que havia se evadido do país logo após a sua derrota eleitoral em 2022. Donald Trump também participou do evento. Jair Bolsonaro criticou na CPAC os atos revogatórios de Lula sobre o armamento. Julia Zanatta afirmou

que estava [tomando medidas](#) de urgência no Congresso para revogar os atos assinados pelo presidente Lula. Assim como Jair Bolsonaro falsificou o seu cartão de vacinação contra Covid, vale investigar se Julia Zanatta apresentou um legítimo comprovante de vacinação contra Covid para entrar nos Estados Unidos. Durante a pandemia, Julia fez uma ferrenha campanha em suas redes sociais contra a vacinação, e afirmou [não ter tomado](#) a vacina mesmo após a morte, causada por Covid, de seu sogro [Júlio Colombo](#) em abril de 2021.

Na semana que antecedeu o CPAC, Eduardo Bolsonaro e Jair Bolsonaro [se encontraram com figuras ligadas 'a NRA](#) - National Rifle Association, entre elas Donald Trump Jr e o empresário brasileiro Leonardo Leão, que tem uma empresa de turismo na região da Amazônia chamada Captain Peacock, em parceria com a Bass Pro Shops, uma das maiores empresas do varejo de armas de fogo dos Estados Unidos, de propriedade do bilionário Johnny Morris (que havia [visitado Jair Bolsonaro](#) em dezembro de 2021 no Palácio do Planalto).

Em 9 de março de 2023, Eduardo Bolsonaro recrutou, em grande quantidade, os seus aliados da extrema-direita no Congresso Nacional para uma reunião com o presidente Arthur Lira. Julia Zanatta estava



sentada ao lado de Eduardo Bolsonaro. Ela foi, de forma especial, saudada por Arthur Lira (observe a quinta foto desta [postagem](#)). A reunião serviu para os deputados representantes da indústria armamentista mostrarem força e exercerem pressão sobre o presidente da Câmara.

Em 18 de março de 2023, já como deputada federal empossada, Julia Zanatta [postou](#) uma foto vestindo uma camiseta que subliminarmente [incitava a execução](#) do presidente Lula. A estampa com o desenho de uma mão com quatro dedos perfurada por balas continha a frase em inglês "Come and take it". A frase é comumente utilizada nos Estados Unidos pela extrema-direita para ameaçar qualquer reforma que vise retirar o seu acesso a armas de fogo. É [uma provocação](#) que, se traduzida para o português e colocada em contexto, significa "Venha e pegue - se tiver coragem - venha e tire a arma de minha mão". Essa é mais uma propaganda estimulada pela NRA naquele país para preservar a Segunda Emenda da Constituição. Vale lembrar que Eduardo Bolsonaro, Julia Zanatta, Marcos Pollon e vários outros deputados de extrema-direita haviam feito um [protesto](#) dentro do Congresso Nacional contra o presidente Lula, em 2 de fevereiro de 2023, com adesivos colados no corpo que mostravam o desenho de uma mão com quatro dedos ao lado dos dizeres "Fora Lula" e "Fora Ladrão". Portanto, isso comprova que o desenho na camiseta de Julia Zanatta era, indubitavelmente, uma incitação ao assassinato do presidente Lula. Julia, covardemente, negou depois que se referia ao presidente Lula naquela postagem ameaçadora.

Conclusão

- A partir do final de 2015, Eduardo Bolsonaro começou a ter contato direto com empresários do Clube de Tiro .38, de Santa Catarina, que também trabalhavam para o 88 Tactical, dos Estados Unidos. O que os uniu foi a vontade de aniquilar o Estatuto do Desarmamento, sancionado pelo presidente Lula em 2003.

- Os Bolsonaros se aliaram à extrema-direita dos Estados Unidos através do lobby das armas, incluindo a poderosa NRA - National Rifle Association. No ano de 2018, Eduardo Bolsonaro foi apresentado a Donald Trump Jr. por Royce Gracie, que é ligado à NRA e à indústria armamentista nos Estados Unidos. No mesmo ano, Eduardo Bolsonaro foi apresentado a Steve Bannon, provavelmente, através de Donald Trump Jr. [Leia o resumo com imagens.](#)

- Em setembro de 2018, Julia Zanatta, então namorada de Tony Eduardo, foi escolhida para ser a porta-voz do Clube de Tiro .38 para lidar com a imprensa quando se descobriu que o esfaqueador de Jair Bolsonaro, Adelio Bispo de Oliveira, havia frequentado o clube em Santa Catarina. Julia seguiu um *script* para dizer que Carlos Bolsonaro não teria tido qualquer interação com Adelio Bispo. Com o episódio da facada, a comoção nacional fez com que a popularidade de Jair Bolsonaro disparasse,



resultando em sua eleição em outubro de 2018. Nenhum veículo da imprensa cobrou imagens das câmeras de segurança do clube para comprovar os movimentos de Adelio Bispo no local. Nenhum veículo da imprensa se preocupou em entrevistar o treinador do clube que teria interagido com Adelio Bispo.

- Após defender a família Bolsonaro diante da imprensa no episódio da facada, a carreira de Julia Zanatta decolou. Em 2020, foi candidata a prefeita de Criciúma através da influência direta de Eduardo Bolsonaro. Em 2021, ganhou de Jair Bolsonaro um cargo na Embratur.

- Julia Zanatta usou o cargo de Coordenadora da Embratur para servir Eduardo Bolsonaro no sul do Brasil. Julia utilizou o aparato de seu cargo público para viajar para Brasília e pelo estado de Santa Catarina para fomentar a cultura armamentista e ajudar a espalhar clubes de tiro pelo sul do país. Santa Catarina se tornou o estado com o maior número relativo de clubes de tiro do país. Julia ficou no cargo por cerca de um ano e o deixou para se dedicar a sua campanha eleitoral de 2022. Despudoradamente, ela foi [substituída](#) pelo seu marido Guilherme Colombo, que seguiu a agenda de Julia.

- É preciso uma maior apuração sobre a suspeita de que o cargo de Coordenador da Região Sul da Embratur, tenha sido criado por Jair Bolsonaro, a pedido de Eduardo Bolsonaro, para que Julia Zanatta se aproveitasse do aparato e da estrutura do cargo para viajar pela região sul do país e atuar a serviço do Proarmas. Ela teria utilizado o cargo para fomentar a indústria armamentista e dar assistência a empresários e políticos locais ligados aos diversos clubes de tiro. Através de seu cargo, ela viajou e conseguiu acesso direto a Eduardo Bolsonaro no Congresso Nacional e a Jair Bolsonaro, no Palácio do

Planalto, para tratar do desenvolvimento da cultura armamentista no sul do país. Ela ainda aproveitaria o cargo para visitar a sede do Proarmas.

- Durante a gestão Bolsonaro, desmantelaram o Estatuto do Desarmamento para beneficiar a indústria armamentista, o que se comprovou através do aumento exponencial da comercialização de armas de fogo no país. A suspeita de que a campanha de 2018 da família Bolsonaro tenha sido financiada pelo lobby das armas é plausível.

- O grupo Proarmas foi fundado oficialmente por Marcos Pollon, um advogado ligado ao agronegócio no Mato Grosso do Sul. Extra-oficialmente, porém, o [Proarmas foi fundado por Eduardo Bolsonaro](#) para ser a versão brasileira da NRA. Marcos Pollon serve aos interesses de Eduardo Bolsonaro, como seu testa-de-ferro. Pode-se suspeitar que a Glock tenha cooperado ativamente, e financeiramente, com Eduardo Bolsonaro para a formação do Proarmas, já que a Glock se beneficiou de contratos sem licitação durante o governo Bolsonaro, que executivos da Glock ocuparam cargos de alto escalão no governo Bolsonaro e que, depois, foi listada na lista de parceiros do Proarmas.



- Eduardo Bolsonaro utilizou o Proarmas, que é financiado pela indústria de armas, para apoiar e promover a candidatura de Julia Zanatta ao Congresso Nacional, de Jorginho Mello ao governo de Santa Catarina, de Jorge Seif ao Senado e de diversos outros na campanha de 2022.

- Santa Catarina tornou-se um dos estados mais armados e com [o maior número relativo de clubes de tiro do país](#) porque houve uma estratégia pensada por Eduardo Bolsonaro, muito provavelmente com a assessoria da NRA, para fomentar a cultura armamentista no país de maneira gradual. Santa Catarina teria sido o estado usado como laboratório para a implementação da cultura armamentista. A média do número de clubes de tiro criados por ano disparou a partir de 2017, ano em que os filhos de Bolsonaro se reuniram pela primeira vez com executivos da NRA. Julia Zanatta, Jorginho Mello e Bene Barbosa seriam os principais aliados de Eduardo Bolsonaro em Santa Catarina.

- O Proarmas apoiou e incentivou muitos dos financiadores e articuladores ligados aos atos antidemocráticos de 2021 e de 2022 e dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

- Eduardo Bolsonaro é o líder da extrema-direita no Congresso Nacional e trabalha para realizar [os interesses da indústria armamentista](#). Através do [Proarmas ele exerce uma liderança](#) sobre os seus aliados subordinados dentro do Congresso, [entre eles](#) Julia Zanatta, Marcos Pollon, Mario Frias, Nicolas Ferreira e Ricardo Salles.

- O avanço da cultura armamentista em Santa Catarina planejado pela extrema-direita pode ser [um dos fatores](#) que contribuíram para o aumento significativo de células neonazistas no estado.

- Cabe a especialistas da área criminal analisar como melhor tipificar as ações do grupo Proarmas, conforme os [inquéritos](#) em andamento no STF. Por exemplo, incitação ao crime e organização criminosa (artigos 286, parágrafo único, e 288 do Código Penal) ou, ainda, golpe de estado (artigo 359-M).

Resistência

Em novembro de 2022, políticos, sindicalistas, juristas, professores e sociedade civil de Santa Catarina se uniram para formar o Movimento Humaniza Santa Catarina, liderado pela ex-ministra Ideli Salvatti. O movimento vem se organizando pelo estado para combater o avanço do nazifascismo na região.



Em maio de 2023 o movimento se tornou um instituto, tendo como um de seus objetivos conseguir a cassação do mandato da deputada federal Júlia Zanatta. No dia 25 foi [protocolado](#) o pedido de cassação no Congresso Nacional.

Quem e' GRAF - Global Researchers Against Fascism

Leia a [entrevista](#) concedida à Revista Fórum.